

Lu Narbot – À minha mãe

Gosto de lembrá-la, mãezinha,
em época de Festas
na cozinha a preparar
velhas receitas de família,
tradicionalis delícias
de Páscoa ou de Natal,
que me embalaram a infância
e hoje me aquecem a velhice.
Com você aprendi a apreciar,
mais que o sabor,
o valor das iguarias
simples
herdadas do passado.
Correu o Tempo
em suas águas mansas,
e, hoje, o prepará-las
eu mesma, em meu recanto,
é o laço forte
que nos une,
superando a morte.

Lu Narbot, 15 Poemas – Vol. II